

## **Ata da reunião do Conselho Consultivo do Parque Estadual do Jalapão**

**Dia: 13 de março de 2009 de 9h às 12h**

**Local: CAT – Centro de Atendimento ao Turista/NATURATINS – Mateiros/TO**

---

1 **1 - Secretaria Executiva:** Definição da pauta sugerida e inserção de informes gerais de  
2 discussão. Leitura e aprovação da ata da última reunião ocorrida no dia 13 de novembro de  
3 2008. Apresentação do novo representante da RURALTINS, Marcus Vinícius.  
4 Apresentação dos conselheiros e visitantes. Nomeação de Alan de Paula para secretariar a  
5 reunião. Reiteração de justificativa da ausência do representante do ministério público,  
6 Bruno Machado na reunião anterior, que só foi lida pelo PEJ, devido à deficiência da  
7 Internet, e a justificativa só ter sido vista pós-reunião. Próxima reunião: 5 de junho, às 12h  
8 e 14 às 18h. Visando facilitar o planejamento das instituições foi sugerida a programação  
9 do calendário anual de reuniões, que além de facilitar a programação das instituições,  
10 poderá ser divulgado para a comunidade participar.

### **2 - Pauta Oficial**

#### **2.1 - Resultados das ações desenvolvidas pelo PEJ em 2008**

13 Apresentação dos resultados da equipe do PEJ, tendo como referência o modelo de gestão  
14 participativa para resultados. Paralelo a apresentado foi nivelado alguns conceitos para  
15 entendimento do conselho do objetivo do modelo de gestão em construção tanto intra,  
16 através do Diagnóstico Participativo de Unidade de Conservação – DiPUC, como  
17 interinstitucionalmente. Na apresentação foi evidenciados os resultados do Plano de Ação  
18 2008 e 2009, conforme as unidades e subunidades da estrutura organizacional do PEJ e os  
19 seus respectivos indicadores de resultados. O relatório de 2008, será disponibilizado via  
20 internet, 4 shared. Foi entregue cópia para o município de São Felix do TO e Mateiros.

21 O conselho evidenciou a especulação para Construção da usina hidrelétrica 75 MWatts por  
22 uma empresa portuguesa no Brejão (Rio Novo e Rio Sono), já com carta branca pela  
23 ANEL Já há a existência de aparelhos para estudo da implantação de tais hidrelétrica na  
24 área, questão que foi muito debatida e com posicionamento contrário a sua efetivação,  
25 principalmente pela grande oportunidade da criação de rio cênico, no encontro dos rios e a  
26 ocorrência de espécies raras da fauna. O conselho argumenta e defende a importância da  
27 permanência do encontro dos rios Novo e Soninho, nos limites do Parque.

28 Foi lembradas a realização Projeto Survivor e a inexistência de comunicação ao conselho  
29 antes da autorização do evento. Nesse sentido, foi nivelado novamente, o processo de  
30 licenciamento e a medida compensatória, destinada ao PEJ com o respectivo o Plano de  
31 Trabalho. Na oportunidade, foi dada ciência de outras medidas compensatórias destinadas  
32 ao PEJ.

33 Na Unidade Proteção: Prevenção, Controle e Combate a Incêndios Florestais, discutiram-  
34 se as ações da brigada em apoio aos produtores rurais, através de requerimento de  
35 orientação técnica. Foi divulgado o calendário de queima de Mateiros. O calendário visa  
36 mostrar às pessoas o porquê não pode realizar queimada em determinadas épocas. Em  
37 relação a ações nesse item, a Pequi solicitou informações sobre o planejamento de 2009.  
38 Conforme explicado no início da apresentação, o Plano de Ação do PEJ é para período de  
39 2008 e 2009. Os produtores rurais estão interessados em obedecer às normas, buscam o  
40 Parque para orientar quanto a uso de madeira, de cascalho. Houve um avanço da relação  
41 Parque e Sociedade. Para amenizar a pressão sobre as espécies do cerrado em relação ao  
42 uso de madeira, está em discussão à viabilidade de plantio de eucalipto para uso para  
43 construção das cercas, do curral e outros tipos de construções, devem ser realizados um  
44 estudo para identificar qual a melhor forma.

45 Percebe-se que em função desse serviço, diminuiu a queima criminosa. Atualmente, esse  
46 tipo de queima vem de caçadores. Ressaltou-se, que um dos fatores da ocorrência da  
47 hanseníase na região, está relacionado ao consumo de caça

48 Unidade Integração: Educação Ambiental/ Uso Público. Foi divulgado o calendário de  
49 Eventos ambientais a ser trabalhada equipe do PEJ.

**Ata da reunião do Conselho Consultivo do Parque Estadual do Jalapão**  
**Dia: 13 de março de 2009 de 9h às 12h**  
**Local: CAT – Centro de Atendimento ao Turista/NATURATINS – Mateiros/TO**

1 No que se referem aos atrativos da região, os representantes da Estação Ecológica,  
2 solicitou que não haja divulgação da Cachoeira da Fumaça I, como atração turística, visto  
3 que a mesma localiza-se na Estação Ecológica Serra Geral do TO.

4 Visando nivelamento dos conselheiros foi solicitada, a apresentação das atribuições do  
5 Presidente do NATURATINS.

6 **2.2- Regimento Interno:**

7 O regimento foi aprovado dedes que resguardadas alterações abaixo, no Capítulo III. Art.3:  
8 § 3º A convocação deverá ocorrer pelo menos 15 dias antes da data marcada.

9 § 2º - As reuniões do conselho deverão ser públicas, com pauta preestabelecida no ato da  
10 convocação, realizada em local de fácil acesso, se possível rotativa, e registrada em ata

11 Foi lida a carta da Pequi para discussão e encaminhamentos: No item de referência do  
12 Regimento, foi lembrado, que o conselho, segundo o SNUC é voluntário e não  
13 remunerado. E que as justificativas, podem ser via e-mail, fax, sendo aceito a  
14 impossibilidade de deslocamento.

15 A Definição da Secretaria Executiva do Conselho ocorreu após discussões do papel do  
16 vice-presidente, considerado confuso, em função do SNUC citar que o presidente é o  
17 Gestor da Unidade e não se refere à vice-presidência. Enfim, decidiu-se a seguinte  
18 representação:

19 Presidente – Gestor do PEJ - Jailma

20 Vice-Presidente – Carlos Israel (São Félix)

21 Secretário Executivo – Alan Moraes de Paula/ADTUR

22 Vice – Secretário Executivo – Bruno Carneiro/Ministério Público

23 **2.3 - Apresentação da Logomarca** – foi apresentada à dinâmica de elaboração da  
24 logomarca, envolvendo 575 estudantes, que resultou em 293 desenhos e foram  
25 selecionados apenas 15 por uma comissão formada por várias instituições e a comunidade  
26 local e culminou em 6 desenhos para aprovação da plenária do Conselho, através dos  
27 critérios: criatividade, originalidade, comunicação, aplicabilidade, atratividade, sob as  
28 pontuações de 1 a 3 sendo bom ao excelente. A idéia é realizar o lançamento na semana do  
29 meio ambiente. Ficou empatados 4 desenhos, para definir a logomarca que realmente  
30 caracteriza o PEJ, para decidir, foram listados os elementos a serem levados em  
31 consideração: Serra do espírito santo com o saca trapo, Capim dourado, arara azul ou pato  
32 mergulhão, água, gente, trabalhar a forma circular no nome. Para ganhar a bicicleta foi  
33 aclamado o desenho nº5, por possui a maioria dos elementos.

34 **2.4 - Planejamento Estratégico** – baseado na apresentação dos resultados de 2008, na  
35 auto avaliação do conselho consultivo, mandato 2006 a 2008, e o capítulo II do regimento  
36 interno do Conselho, Das Finalidades e Atribuições, ficou definido que todos elaborassem  
37 o plano de ação do conselho a ser apresentado e consolidado na próxima reunião,  
38 conforme planilha abaixo:

PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DO PEJ							
Meta:							
O que	Quem	Quando	Cooperação Potencial	Status de implementação			Observação
				P	A	E	

39 O objetivo do Planejamento estratégico é alinhar o conselho ao modelo de gestão do PEJ:  
40 Gestão participativa para resultados.

41 **3 - Informes Gerais:**

42 **3.1 - Mosaico Jalapão:** Fátima (Onça d'água) fez a leitura da primeira moção do mosaico,  
43 encaminhada pelo Conselho ao NATURATINS, contemplada na ata da reunião do 3 de  
44 dezembro de 2007, e reiterou a disposição da Conservação Internacional do Brasil - CI em  
45 continuara apoiando financeiramente e tecnicamente, através da Associação Onça d'água, o  
46 processo de fomento e implantação do Mosaico Jalapão. O conselheiro Lúcio Flavio (UFT)

## Ata da reunião do Conselho Consultivo do Parque Estadual do Jalapão

Dia: 13 de março de 2009 de 9h às 12h

Local: CAT – Centro de Atendimento ao Turista/NATURATINS – Mateiros/TO

1 falou sobre a sua experiência e luta com relação ao processo para criação de unidade de  
2 conservação (Estrada Parque) para o município de São Félix. Reserva Particular do  
3 Patrimônio Natural – RPPN em uma terra de sua propriedade na área da serra da Catedral  
4 e aproveitou para solicitar o apoio da Associação Onça d'água e do conselho para as  
5 atividades do Mosaico Jalapão e a criação da RPPN. Em seguida, aconteceu diversas  
6 explanações em prol da Implementação do Mosaico, destacando-se Marcos Vinicius  
7 (RURALTINS) que pontuou sobre o ganho que as UCs passam a ter em termos de  
8 compensação ambiental e gestão integrada.

9 **3.2 – Queimadas:** os representantes da ESEC/ICMBio, apresentou o planejamento das  
10 atividades do ICMBio/IBAMA em relação a Prevenção e Combate aos Incêndios  
11 Florestais, sendo: formação das brigadas da. 24 brigadistas, que no processo seletivo  
12 normal agregará mais quatro chefes de brigada, para comandar as bases de Rio Novo e no  
13 sul da Estação. Como o efetivo da ESEC é deficitário, através dos brigadistas, acredita-se  
14 que haverá uma maior eficiência no combate às queimadas. Solicita apoio ao PEJ para no  
15 processo de inscrição dos brigadistas. Melhorou bastante a estrutura da ESEC, logística.  
16 Nessa nova estruturação, está previsto dentro do possível, atender o PEJ. As queimadas na  
17 ESEC, em áreas de posseiros que estão dentro da unidade está sob controle, pois  
18 conseguem coordenar pequenas queimadas para determinado número de cabeça de gado,  
19 mas as pessoas que moram em torno da Unidade de conservação é que está complicado,  
20 pois há necessidade de licenciamento e é um processo moroso  
21 O conselheiro João Pedro da Agrícola Rio Galhão dispôs o maquinário da fazenda à  
22 disposição do ICMBio e Naturatins para realizar as queimadas preventivas. Reforçou a  
23 necessidade de capacitação para o controle aos ribeirinhos realizam constantemente essas  
24 queimadas criminosas, onde o fogo se alastra rapidamente. Em relação ao esse item, foi  
25 sugerido a inserção da parceria no Plano de Ação do Conselho.

26 Na oportunidade, foi exposto, que não será permitido a coleta de capim dourado, na ESEC  
27 pelas pessoas que não tiverem a carteirinha. Nessa discussão, foi colocada a preocupação  
28 com a deficiência da fiscalização estadual e inclusive, internacional, pois houve um informe  
29 de brasileiros que moram na França de se deparar com venda de capim in natura com a flor  
30 no comércio. Além disso, outra preocupação, é a venda do capim in natura pela própria  
31 comunidade, conforme relato de turistas. Reiterado nesse sentido, a necessidade de  
32 fortalecimento de orientação a comunidade e punição as pessoas que estão comercializando  
33 o capim.

34 Foi reiterado há necessidade de consolidação de cooperação interinstitucional entre o  
35 ICMBio e Naturatins, em virtude da disposição dos atuais colaboradores para as unidades  
36 de conservação e a institucionalização de ações, visto que muitas acontecem ainda pelo  
37 envolvimento pessoal.

38 **3.3 – Conflito criação de gado:** Foi questionado pelo Marcos Vinicius/RURALTINS, .  
39 como o PEJ está lidando com o gado no interior da Unidade. Em virtude da situação  
40 fundiária ainda pendente, não existe nenhuma ação para combater o problema. O que se  
41 tem fomentado é tirar o foco do gado com o estímulo de novas iniciativas produtivas,  
42 como a farinha de jatobá, óleo de pequi e buriti e outros.

43 Na oportunidade, foi reforçado pelo Conselho, a necessidade urgente da implantação de  
44 escritórios da RURALTINS em Mateiros e São Felix do TO, para o fortalecimento da  
45 Agricultura Familiar. O conselheiro Carlos Israel/São Félix informou que já há um recurso  
46 destinado para compra de duas camionetes para São Félix e Mateiros para instalação do  
47 Ruraltins e a contrapartida da Prefeitura é disponibilizar a sala para funcionamento dos  
48 anexos do órgão.

49 **3.4 – Condutor Ambiental:** Foi exposto ao conselho, como está sendo construído o  
50 processo de fortalecimento do receptivo local, no que se refere aos condutores. Desde  
51 dezembro, está sendo realizado oficinas e capacitação, conforme planejamento

## Ata da reunião do Conselho Consultivo do Parque Estadual do Jalapão

Dia: 13 de março de 2009 de 9h às 12h

Local: CAT – Centro de Atendimento ao Turista/NATURATINS – Mateiros/TO

---

1 participativo do grupo. Está em discussão, com o apoio da Prefeitura, a regulamentação do  
2 serviço no município através de um instrumento legal para o acesso aos atrativos serem  
3 realizados somente com a presença de condutores da região do Jalapão.

4 **3.5 - II Seminário do Jalapão Conservação e Desenvolvimento:** O conselheiro Lucio  
5 Flavio (UFT) realizou o convite a todos para o Seminário do Jalapão Conservação e  
6 Desenvolvimento Sustentável do Jalapão, que está previsto para agosto de 2009. Até então,  
7 não se tem recursos destinado ao evento. Colaboração pois não há nenhum recurso  
8 destinado; já foi enviado e-mail a alguns parceiros que participaram de edição anterior.

9 **3.6 - Fórum de Turismo:** O conselheiro Lucio Flavio (UFT) informou sobre o Fórum de  
10 Turismo. Solicitou as entidades que estão representadas aqui e em relação ao mosaico, para  
11 que se possa convergir essas institucionalidades através do Conselho Consultivo do Jalapão  
12 para discutir assuntos relacionados ao turismo, que demandaria a criação de um conselho  
13 regional. Como já de alguma forma já se discute assuntos relacionados ao turismo, então  
14 oficializaria e convergiria essa demanda sobre o turismo para o Conselho Consultivo do  
15 PEJ.

16 **3.7 – Redimensionamento do PEJ:** Houve questionamentos sobre o andamento do  
17 processo do redimensionamento do PEJ. Foi informada aos conselheiros sobre a anuência  
18 do Governador para a continuidade do processo. Assim que forem programadas as  
19 audiências públicas o conselho será comunicado imediatamente. Visando fortalecer a  
20 atuação do conselho, foi proposto a formação de grupo de trabalho para facilitar a  
21 articulação e validação do processo, formado pelos conselheiros: Aldina, Lúcio Flavio,  
22 Bruno, Carlos Israel, Ana Cláudia, João Pedro, Eduardo. Foi reiterada pelo conselho a  
23 elaboração de uma moção, a ser encaminhada para os órgãos competentes, manifestando a  
24 preocupação do conselho com a questão, haja vista a sua morosidade.

25 Segundo a presidente, o Secretário de Turismo e Meio Ambiente e o Prefeito Municipal de  
26 Mateiros, estão contribuindo no processo de articulação junto ao governo estadual tanto o  
27 redimensionamento do PEJ, como a regularização fundiária, dos donos de atrativos.

28 **3.8 – Corrida de Aventuras:** foi questionado pela Pequi e plenária, sobre a corrida de  
29 aventuras, divulgadas no site wild extreme 2009, A corrida da Sustentabilidade, que está  
30 programada para ocorrer entre os dias 5 e 14 de junho no Jalapão.  
31 <http://360graus.terra.com.br/adventurerace/default.asp?did=27652&action+news>. Foi  
32 colocado, que até o momento, não foi recebido nada oficialmente. Após discussões, em  
33 que o conselho reforça o seu papel de apoio à gestão, conforme o artigo II do regimento  
34 interno, Das Atribuições e Finalidade. Foi deferida a elaboração de moção do conselho,  
35 abordando o seu papel e a necessidade do fortalecimento da comunicação antes da  
36 autorização de eventos, principalmente os que apresentam impactos.

37 Ainda em relação a carta da Pequi, não houve encaminhamentos em relação a sugestão de  
38 integração das atividades da ADAPEC e NATURATINS na fiscalização do capim  
39 dourado. Nada mais a tratar, eu Alan de Paula, primeiro secretário, lavro a presente ata que  
40 será assinada por mim e pelo presidente, e os demais presentes assinarão documento  
41 próprio.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.  
This page will not be added after purchasing Win2PDF.